

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Teoria e Crítica da Arte

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:45.0; TP:15.0;

OT:3.0;

Ano | Semestre: 1 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338043

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Docente(s)

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Compreender as problemáticas artísticas, a fim de ser capaz de dialogar com as obras de arte do ponto de vista formal e conceptual.

Adquirir competências para fazer a leitura e interpretação das realizações artísticas à luz dos diversos conceitos e teorias coevas.

Desenvolver o espírito crítico.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Compreender as problemáticas artísticas, a fim de ser capaz de dialogar com as obras de arte do ponto de vista formal e conceptual, partindo da definição de conceitos, fundamentos, objectivos e também limites, da ciência histórico-artística.

Adquirir ferramentas operativas de análise e investigação sobre as obras de arte, Construir um discurso científico que recorra a metodologias de abordagem com abertura a cruzamentos interdisciplinares.

Consciencializar para práticas da conservação e de salvaguarda, e organização estruturada de

uma pesquisa analítico-descritiva devidamente contextualizada.
Desenvolver a capacidade analítica e o espírito crítico face à produção artística

Conteúdos Programáticos

I- Problematização em torno da abordagem à obra de Arte

1. Estatuto da obra de arte e sua evolução
2. Reflexões sobre a disciplina de História da Arte
3. Proximidades e afastamentos epistemológicos: H.Arte, Estética, T.Arte e Crítica de Arte.

II- As Teorias e a Crítica de Arte

1. Ética e Estética da Antiguidade Clássica à Época Moderna.
2. Arte e Crítica na Época Contemporânea

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I-Problematização em torno da abordagem à obra de Arte

- 1 - O estatuto da obra de arte e sua evolução.
 - 1.1 - O conceito de objecto artístico e sua evolução.
 - 1.2 – O conceito de obra-prima.
- 2 - Criação artística e juízo estético.
 - 2.1 - A problemática do gosto. Do gosto ao estético.
 - 2.2 - Valor artístico e valor estético.
- 3 - Reflexões sobre a disciplina de História da Arte
 - 3.1. A disciplina da História da Arte (autonomia, dimensão, utilidade) e o agente da disciplina (de connoisseur a historiador-crítico de arte)
 - 3.2 - A situação actual da História de Arte-Ciência
 - 3.3 - A produção artística como "obra aberta" (Umberto Eco)
 - 3.4 - A interpretação da obra de arte.
 - 3.4.1 - Noção de programa artístico e de "trans-memória" Imagética.
 - 3.5 A relação da história da arte com outras áreas e saberes científicos
 - 3.6. Os agentes da produção artística: artistas, encomendantes, mecenas, clientes.
- 4- Métodos de investigação na disciplina da História da Arte
 - 4.1. A investigação heurística e a pesquisa de arquivo: as fontes (manuscritas e iconográficas), sua recensão, organização e tratamento
 - 4.2. A pesquisa bibliográfica: elaboração de uma ficha de leitura de obra de arte e de um estado

da questão

- 4.3. A observação analítica da obra de arte: a obra de arte como principal documento do historiador de arte
- 4.4. A investigação heurística e a pesquisa de arquivo: as fontes, sua recensão, organização e tratamento. A Icononímia. A regista documental e a bibliografia
- 4.5. A construção de um trabalho de investigação: plano, corpo de texto, notas, organização de anexos. Diálogos do historiador de arte com o seu objecto de pesquisa: organização da Fortuna Histórica, da Fortuna Crítica e da Fortuna Estética
- 4.6. A História da Arte como globalidade: a Micro-História da Arte, a Cripto-História da Arte e a História da Arte Total
- 4.7. A ficha analítico-descritiva da obra de arte particular.

5. Fontes e géneros literários da História da Arte

- 5.1. Os tratados de arte (Vitrúvio, Leon Battista Alberti, Lorenzo Ghiberti, Andrea Palladio, Sebastiano Serlio)
- 5.2. As biografias de artistas (Giorgio Vasari, Giovan Pietro Bellori, Cirillo Volkmar Machado)
- 5.3. Os diários de artistas (Jacopo Pontormo)
- 5.4. Os "diálogos" (Pomponio Gaurico, Francisco de Holanda)
- 5.5. As "parangonas" (Benedetto Varchi)
- 5.6. Os manuais técnicos (Teófilo, Cennino Cennini, Filipe Nunes).

6. A história da arte e a conservação / revalorização do património artístico

- 6.1. O inventário de património artístico
- 6.2. A musealização das obras de arte
- 6.3. A UNESCO e as grandes medidas de protecção dos bens culturais e artísticos.

7 - Proximidades e afastamentos epistemológicos:

- 7.1 - História de Arte
- 7.2 - Estética
- 7.3 - Teorias da Arte
- 7.4 - Crítica de Arte.

II- As Teorias e a Crítica de Arte: sua importância na reflexão sobre o fenómeno artístico.

1 – Ética e Estética na Antiguidade Clássica: a obra artística num mundo de deuses e heróis.

- 1.1 - As teorias da Arte na Antiguidade.
- 1.2 – Imagem mitológica e fontes literárias. Ovídeo e as Metamorfoses
- 1.3 - O aparecimento do "Cânone" na Grécia.
- 1.4 - Vitrúvio e o primeiro Tratado artístico.

2 - Arte e Beleza na Estética Medieval: a arte ao serviço da religião.

- 2.1- A natureza simbólica e alegórica da obra de arte.
- 2.2- Sº Agostinho e S. Tomás de Aquino.
- 2.3 -O abade Suger e S. Bernardo.
- 2.4 -O "Livro da Arte" de Cennino Cennini.

3 - A Época Moderna: quatro séculos de um novo paradigma artístico.

- 3.1- A nova teoria da imagem artística ocidental.

- 3.1.1 - O conceito de "bela-arte". A secularização da imagem
 - 3.1.2 - A importância da Ekphrasis e da semiologia da arte.
 - 3.2 - A arte como "cosa mentale" e o estatuto social do artista.
 - 3.2.1 –O movimento Neoplatónico florentino
 - 3.3 - A consagração da Tradadística.
 - 3.3.1 - A realidade portuguesa: Francisco de Holanda e a importância da sua obra no contexto da Teoria da Arte europeia.
 - 3.4 - A Contra-Reforma e suas implicações na produção artística.
 - 3.4.1 - O Concílio de Trento e os novos textos produzidos sobre matéria artística.
 - 3.5 - O debate ideológico e o papel das artes no fim do Antigo Regime.
 - 3.6 - As Academias: teoria e prática no ensino artístico.
-
- 4- Arte e Crítica na Época Contemporânea.
 - 4.1- Origens da Crítica de Arte: seus limites e funções.
 - 4.2- As Teorias da Arte: entre o excesso e a ausência teórica.
 - 4.2.1 - O conceito de História da Arte total
 - 4.2.2 - A (des)construção dos conceitos de Arte e beleza.
 - 4.2.3 - Noção de trans-contemporaneidade no exercício do "saber ver".
 - 4.3 - A função social da Arte.
 - 4.3.1 – As novas metodologias pluridisciplinares da História da Arte
 - 4.3.2 – A conceptualização analítico-descritiva e crítica dos fenómenos artísticos
 - 4.4 – A importância de uma “Nova Iconologia” na abordagem à obra de arte

Metodologias de avaliação

- *assiduidade, interesse, empenho e capacidade de apresentar trabalhos inovadores (10%)
- *capacidade de reflexão, intervenção e discussão de temas durante as aulas (10%)
- *trabalho de investigação, escrito e apresentado oralmente - época de exames (80%)

Software utilizado em aula

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- ARGAN, G. (1988). *Arte e Crítica de Arte* Lisboa: Estampa
- ESQUÍVEL, P. (2007). *Teoria e Crítica de Arte em Portugal* Lisboa: Colibri
- OSBORNE, R. e STURGIS, D. e TURNER, N. (2006). *Art Theory for beginners* London: ZP
- RODRIGUES, A. e MOREIRA, R. (2012). *Tratados de Arte em Portugal* Lisboa: Scribe

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a compreensão das linhas matriciais que determinaram a evolução cultural e artística ao longo dos séculos, bem como os conceitos que lhes subjazem, os alunos terão que adquirir conhecimentos que lhes permitam compreender as múltiplas razões que explicam a evolução transformativa dos diversos movimentos culturais e artísticos.

Conhecer o processo evolutivo das Teorias da Arte, bem como as modernas concepções face ao objecto artístico, o seu papel na sociedade e os objectivos que presidem à sua criação.

Reconhecer a importância e o papel da Crítica de Arte na contemporaneidade

Metodologias de ensino

Aulas teóricas e teórico-práticas partindo da análise de obras de arte e da interpretação de textos significativos, procurando fazer o enquadramento cultural e artístico das questões em análise e convocar a reflexão dos alunos e o debate construtivo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo uma UC onde a maioria das aulas são de carácter teórico, não obstante a sua componente expositiva (apoiada num suporte de imagem e/ou interpretação textual) imprescindível à prossecução dos objectivos propostos (compreensão e caracterização da evolução cultural e artística ao longo dos séculos), a docente convoca sempre a participação reflexiva dos alunos, procurando desenvolver neles a capacidade de análise e formulação de pensamento estruturado.

Para as aulas teórico-práticas são fornecidos aos alunos materiais didácticos que os preparam para a participação activa e reflexiva nas mesmas, de modo a fomentar o espírito crítico e a análise interpretativa, sendo este o método de ensino mais adequado aos objectivos enunciados.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Docente responsável

**Maria Teresa
Ribeiro Pereira
Desterro**

Assinado de forma
digital por Maria Teresa
Ribeiro Pereira Desterro
Dados: 2019.10.09
19:35:10 +01'00'

